

148 Cardoso divulgará privatizações na Europa

■ Em viagem à Bélgica e Alemanha, presidente mostrará os avanços da economia brasileira e tentará atrair novos investidores

Josemar Gonçalves — 29/3/95

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitará sua viagem à Bélgica e à Alemanha, a partir de amanhã, para destacar os avanços do Brasil na privatização do setor elétrico, entre outras vantagens da estabilização econômica produzida pelo Plano Real. O presidente pretende mostrar, em documento extenso sobre o programa de privatização brasileiro, tudo o que já foi aprovado pelo Congresso este ano: a lei de concessões, as aberturas nos setores de gás canalizado, cabotagem, telecomunicações e petróleo.

Nos contatos que vai manter, o presidente tentará atrair novos investimentos para o Brasil. Cardoso pretende ainda definir as áreas de interesse do Brasil na futura aproximação entre o Mercosul e a União Européia.

Interesses — “O presidente vai mostrar que os desdobramentos recentes da economia do país são interessantes para os investidores estrangeiros”, afirmou a subsecretária de Imprensa do Mi-

nistério das Relações Exteriores, Maria Luiza Viotti. Segundo ela, a Alemanha, depois dos EUA, é o país com o maior volume de investimentos no Brasil.

A intenção do governo brasileiro é intensificar esse intercâmbio comercial e preparar o terreno para futuras áreas de livre comércio entre a União Européia e o Mercosul, no qual ocupa papel de destaque.

Seminário — Para destacar o processo de modernização do país, o presidente falará sobre a venda das estatais brasileiras em um seminário sobre as privatizações no país. O seminário será realizado em Frankfurt, no dia 18.

Entre outros compromissos, Cardoso deverá participar da inauguração do Centro de Estudos Brasileiros, no dia 20, em Berlim e, no dia seguinte, da abertura de uma exposição de fotografias sobre a Amazônia no Museu de Artes e Exposições, em Bonn. Cardoso viaja às 23h de hoje e deve chegar às 16h de amanhã a Bruxelas.



Cardoso participará de um seminário em Frankfurt sobre privatização